

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno..... 6000
Semestre 3000
Pagamento adiantado

Orgão Democrata.

DIRECTOR : - Irenéo Joffly.

Fundadores : - I. JOFFLY e F. RETUMBA.

Typographia e escriptorio — à "Praça Municipal" n.º 21.

ASSIGNATURAS.

Fóra da comarca

Anno..... 7000
Semestre 3500
Pagamento adiantado.

Campina - Grande. Sexta-feira, 17 de Abril de 1891.

EXPEDIENTE

Aviso

Aos assignantes que ainda não pagaram as suas assignaturas, pedimos benevolencia, para não sermos obrigados a suspender a remessa da nossa folha.

Almanak

ABRIL (tem 30 dias)	
SOL em TAURUS	
DOMINGO	5 12 19 26 . .
SEG.-FEIRA	6 13 20 27 . .
TERÇA-FEIRA	7 14 21 28 . .
QUART.-FEIRA	1 8 15 22 29 . .
QUINT.-FEIRA	2 9 16 23 30 . .
SEXTA-FEIRA	3 10 17 24 . . .
SABADO	4 11 18 25 . . .
DIA SANTIFICADO	
PHASES DA LUA:	
Ming a 2, nova. a 8, cresc. a 15 cheia a 24.	
MEMORANDUM.	
Correio hoje	

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE, 17 DE ABRIL DE 1891.

A Abstencção

Com esta epigraphie o *Estado da Parahyba* de 10 do corrente mez, deu publicidade a um edictorial, censurando fortemente a já prevista abstencção do eleitorado parahybano na proxima eleição para membros do congresso constituinte deste estado.

E' de causar espanto esta attitude do orgão official, comparand. se com a que assumiu, ha menos de um anno quando dizia que—o povo, isto é, a opposição, não devia concorrer á eleição geral.

O que era então patriotismo é hoje covardia.

Se a penna que actualmente escreve no *Estado*, não é a mesma, que escre-

via naquelle tempo, como distinctamente se conhece ; o jornal é o mesmo, e portanto não deixa de haver manifesta e imperdoavel incoherencia.

E' innegavel que em geral são justos os conceitos enunciadados pelo illustrado contemporaneo, mas a sua applicação ao nosso paiz na actualidade, é inoportuna, e sem o menor valor.

Onde está a liberdade e a garantia do voto ?

Pois tem direito de fallar nesse tom o governo, que decretou o vigente regulamento eleitoral ; o governo que encampou as fraudes da eleição geral ; o governo que acaba de promulgar uma chapa de seus candidatos ?

Uma vez que o contemporaneo illustrou o seu artigo, citando Plutarcho, e Dante, remontando-se até a rebelião dos anjos ; permita que lhe respondamos com Tacito, o grande genio da historia romana.

Exemplo frisante nos offerece elle na historia dos cesares com a mais fiel applicação ao actual estado de ecusas de nosso paiz. A espada do pretoriano creava o dictador, que nullificava o senado, o consulado e o tribunato, e mais instituições livres do povo romano; constituindo-se como lei unica.

Imperator foi á principio um titulo meramente militar, não cingia a coróa e foi sempre o representante do exercito. Não parece pois que a nossa republica principia como acabou a romana ?

Comprehendemos muito bem que a luta é movimento e o movimento é a vida, como já alguém havia dito antes de Bismark ; mas este conselho do orgão official equivale á uma irrisão lançada contra nós outros, desde que suppõe a luta dentro da lei, e nós não temos lei que garanta o voto do povo.

E' verdade que essa apathia, que qualificaes de ataraxia ignobil, tem invadido grande parte da sociedade brasileira; mas é por ella que viveis; porque do contrario a luta já teria apparecido fóra da vossa lei, mas dentro de outra de força irresistivel, a da salvação publica, que é a suprema lei.

Se ao contrario do *Estado da Parahyba*, aconselhamos o pleito na eleição geral e hoje a abstencção, não é por apathia ou covardia, é por patriotismo.

No meio social em que estamos,

ontro não pode ser o alvitre, porque a facção que nos governa, não tendo mais uma occasião de empregar a força ; a fraude não conseguirá nunca encobrir seu isolamento no meio da nação.

Portanto a mais completa abstencção é o que convem ao eleitorado parahybano, e é o que lhe aconselhamos. Deixe que o « Estado da Parahyba » verta lagrimas de crocodilo.

Cão Lá

O que é feito da estrada de ferro de Campina? Ninguém mais fallu nella; o que terá havido?

Estas perguntas me tem sido feitas ultimamente por muitas pessoas do povo; e eu me tenho visto *abarbado* para dar uma resposta satisfatoria.

Na verdade quem pode comprehender os estudos de estradas de ferro desta terra!?

Fez-se estudos de Mulungú para Campina; principiou-se á fazer estudos d'aqui para Batalhão, os quaes foram repentinamente abandonados, e agora estão em adiantamento os estudos de Itabayna para Campina!!

Quem entende isto?

O mais interessante é a *agradavel* noticia que nos deo o *Estado da Parahyba* do 1.º do corrente mez.

« O ministro da agricultura approvou os estudos definitivos para construcção da 2.ª e 4.ª secções do ramal de Paquivera (!) á Imperatriz (!) comprehendidas entre Timbauba ao Pilar e de Mulungú á Campina - Grande ».

Onde existem entre nós essas *Paquiveras e Imperatriz*? Que *imbroglio*!

O *Estado* é do 1.º de Abril; será um peixe? É o que pareceo.

* * *

No mesmo *Estado da Parahyba* lê-se uma jocosa noticia á respeito do prestigio do juiz de direito do Teixeira. Como prova da *justa consideração* que tem merecido elle de seus jurisdicionados é referido o facto de já ter servido de padrinho de baptismo á *duas crianças*!

A pilheria é pordemais forte, tanto mais coneluido por um cumprimento ao *seu digno collega de redacção*. Não é

ironia, já é zombaria.

Mas se o caso é serio, apesar de ser publicado no 1.º de Abril, se o juiz de direito do Teixeira tem gosto pronuncio-lo por ser padrinho de meninos, então deite um annuncio na *Gazeta do Sertão*, que terá prova robusta de sua *justa consideração* não somente em sua comarca, como tambem em toda Parahyba.

O annuncio basta ser nos seguintes termos:

« Fulano de tal, juiz de direito do Teixeira offerece-se para ser padrinho de todas as crianças que nascerem neste Estado. »

Tomou nova forma a questão de musicas, que ha nesta terra.

O Hedefonso de Azevedo quando esteve ultimamente na Parahyba teve com o governador a seguinte converça:

— Dr. Venancio para provar a minha influencia em Campina tambem formei uma musica.

— Ah! Então não é a do Christiano.

— Não senhor; é outra. A do Christiano ou do Probo chama-se *15 de Novembro*; a minha é a *Campinense*.

— Me disserão que esta *tal Campinense* era dos catholicos ou dos liberaes.

— Quem poderia ter dito isto á V. Excelencia é o mintroso Christiano. A *Campinense* não tem nada com liberaes nem catholicos. É muito minha.

— Não falle assim do Christiano.

— Elle tambem diz de mim cobras e largatos. E V. Excelencia só ouve á elle para todas nomeações de lá.

— Deixe estar. Vá formando o seu partido; e quando tiver gente sufficiente para os cargos, eu farei as nomeações que V. pedir.

— Gente já tenho de sobra e muito mais do que o Christiano.

— Está bom! Tenha paciencia; espere um pouco.

— Peço licença á V. Excelencia para dar o seu nome á minha musica, afin de ficar conhecida com o titulo de musica Venancio.

O Governador accediu com prazeres e fez logo presente do diversos *lundas* para musica do seu nome.

Eu logo vi que a *panellada* do Christaubriand havia de dar neste mesmo.

Musica por panelada vai longe!!

Dizem que o Probo em vista desta manobra politica do Ildelfonso mudou tambem o nome de sua musica para General Barreto.

Estão portanto os partidos da ponta e do meio, cada um com sua musica, e nós do pé?.....roubados.

* *

As noticias que tenho de Patos á respeito do Lô são taes que ninguém as acredita por mais desposto que esteja á julgar-o capaz de tudo.

O Lô está feito um Major Quaresma, e dizem que elle convida para testimunhas de suas historias os juizes de direito e municipal,

A magistratura de Patos está com um bom divertimento.

Inveja-lhe a vida! Mas já que os dois juizes occupão-se em ouvir o Lô dando gostosas gargalhadas, prestem um serviço as lettras parahybanas, escrevendo os seus contos.

Eu não posso dar noticia de tudo quanto pensa e obra o impagavel intendente de Patos: por tanto tenham paciencia os meus informantes. Os quadros vivos offendem a moral.

Indio Cariry

MATERIAES HISTORICOS E GEOGRAFICOS

Synopsis das sesmarias

Continuação do n. 12

Cariry Riacho Carneiro

Governo de João da Maia da Gama.

Francisco Alfonso Veras, morador em Goyanna, possuia um sitio de terras no sertão do Cariry, que houve por compra á Francisco de Albernoz para nella crear seus gados, como estava crecendo e defronte de dito sitio para parte do sul corria um riacho chamado Carneiro, no qual riacho havia um poço á que chamão da Serrata; e que hia por trez annos, que naquelle dito poço mandara elle supplicante fazer uns beneficios para ajudar a crear seus gados por ser pouca a largura que tinha no dito sitio, que por compra houve do dito Francisco de Albernoz á que chamão Carnuaba; e porque elle supplicante não hade alcançar a dita parte com a sua compra, por escusar duvidas com os herdeos, que são pela parte do sul, Pascazio de Oliveira e os Padres da companhia de Jesus, requeria por isto a mercê de uma legoa de terras em quadro em o riacho do Carneiro, que faz barra no sitio das Pombas, por devolutas, fazendo peão no poço da Serrata onde contesta o dito poço no mesmo riacho do Carneiro, meia legoa para cada parte, para ali ajudar a crear seus gados.

Fez-se a concessão de uma legoa em quadro na forma requerida aos 14 de Junho de 1709.

Cariry Riacho Moreré

Governo de João da Maia da Gama.

Manoel Ramiro Vicente e Manoel da Cruz Maciel, moradores nesta capitania, dizem que pelo rio da Parahyba, sertão do Cariry, acima da serra da Pintura, em um riacho que chamão pela lingua do gentio Moreré e faz barra no Parahybinha, e d'ali vem a fazer segunda barra no Parahyba, e que do riacho ao Parahyba serão trez legoas ou quatro, e no dito sitio estavam terras devolutas, que elles supplicantes descobrião; pedião a

concessão de quatro legoas de terras de comprimento e duas de largura para ambos no dito logar correndo do norte ao sul e do leste á oeste, fazendo peão no riacho chamado das Irmões no poço maior nascente do mesmo riacho e correrá o rumo até entestar com a serra Comprida do poente para nascente e da dita serra cortará rumo direito até entestar com o rio da Parahyba da parte do norte, servindo o dito rio sempre de rumo até se encher das ditas quatro legoas de comprimento e duas de largo, nas quaes terras levantarão duas cruces ao tempo que as descobrião.

Fez-se a concessão de 4 legoas de terras de comprimento e 1 somente de largura aos 19 de Julho de 1709.

Cidade da Parahyba Convento de S. Gonçallo

Governo de João da Maia da Gama.

O Rd.º P.º Manoel dos Santos, religioso da companhia de Jesus, e administrador da casa de S. Gonçallo, desta cidade, que a dita casa mui pequena cerca a respeito, e que lhe era necessario algum terreno; e porque entre a terra que de presente se estava demarcando á Floriano Bezerra e a dita cerca, poderia haver algumas sobras, pedia a concessão de todas e quaesquer sobras que houvessem pelo rumo, que corresse o dito Floriano Bezerra, que ficasse fronteiro á cerca de dita casa; ainda acaesou que as ditas sobras chegassem aos mangues. Declarou mais o supplicante por despacho do Provedor—que a terra que ficou devoluta na medição, que fez da de Floriano Bezerra, é começada na estrada que vai desta cidade aos engenhos, junto a cerca do convento de S. Gonçallo, correndo para oeste pela estrada, que por junto da dita casa vai para casa, onde de presente mora o dito Floriano Bezerra, que terá de comprimento pela dita estrada de rumo de oeste trinta braças, pouco mais ou menos, ate onde atravessa a estrada no mesmo rumo de oeste da terra de Floriano Bezerra e da dita estrada, que vai para casa do mesmo Floriano até onde foi a força antiga, entre a sobredita estrada e o dito rumo, tirado da casa de Floriano, a qual pela estrada que vai para os Engenhos, que fica junto da dita força antiga terá de largura pouco mais ou menos trinta braças e para rumo do oeste faz como vella latina e a dita terra está devoluta e se pode conceder.

Fez-se a concessão na fórma requerida aos 17 de Setembro de 1709.

(Continua)

ARTES E LETTRAS

A Alguem

(A ELIZEU CEZAR)

Na luz da vida a escuridão da morte

ELIZEU CEZAR.

Olhas-me sempre com cruel desprezo, Muda, impassivel, desdenhosa e calma... E afugaz chama em teu olhar acceso E fogo ardente que me cresta a alma!

Si minha vida ao teu olhar se prende, E se á teu olhar minh'alma vive presa: E' que meus olhos teu desprezo entende Porque me olhas sempre com frieza...

Mas si mendigo em vão o teu olhar, E si vivo triste, e do amor captivo E' porque vivo só para ti amar.

Rasgue-se embora este fatal segredo: Quero em teus olhos ter um linitivo E nelle cumprir o meu feliz degredo...

Chrono

(Ao DR. IRENÉO JOFFILY)

Cai a tarde. O camponez Regressa do seu roçado, Snado como um burguez Que vem do campo caçado.

Penetra com intrepidez No lar, onde é esperado Pelos meninos. São tres Os filhos do desgraçado.

Grita um ao ver o pai, E outro correndo vai Contar-lhe que a mãe lhe deu;

Estendendo-lhe a mãozinha Diz chorando a criancinha: —Papai, mamãe me deu!...

Fortaleza, 1 de Março de 1891.

Manoel Sabino Baptista.

VARIÉDADES

Voto Fatal

(Conclusão)

—Não importa! não pôde nunca deixar de ser amado, aquelle que ama sinceramente,—é a eterna lei. O rei e a rainha desprezar te-hão, os cortezaos escarnecer-te-hão, mas si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda commover-se-á com a tua dedicação e no momento em que, expulso pelos lacaios, mordidos pelos cães, tu fugires, chorando, ella irá palpitante e liliz offerecer-te a sua face branca e pura como os lyrios.

A creança sacudiu a cabeça, não acreditando na possibilidade de um tal milagre.

—Toma sentido! replicou a fada; o amor não gosta que se duvide do seu poder e castiga inexoravelmente os tu credulos. Entretanto, visto que soffres, quero auxiliar-te. Faze um voto e realisal-o-ei.

—Desejaria ser o principe mais poderoso da terra, affim de desposar a princeza que adoro.

Porque não preferes antes ir cantar uma canção de amor de baixo de sua janella? Emfim, visto que prometti, far-se há a tua vontade, mas devo advertir-te de uma cousa: quando tiveres deixado de ser o que és, nenhum gozou, nenhuma fada, nem mesmo eu, poderá restituir-te o teu primitivo estado: logo que sejas principe, sei-o ás para sempre.

—Pois acreditas que o real esposo da princeza Rosalinda possa alguma vez appetecer ir mendigar o pão pelas estradas?

—Desejo que seja feliz, volven a fada, suspirando.

Em seguida, tocou-lhe ao hombro com uma varinha de ouro em uma brusca metamorphose, o vagabundo a' pareceu transformado em um opulento principe, deslumbrante de sedas e jolas, cavalgando um soberbo cavallo, á frente de um luzido sequito de zerreiros, revisitado de armaduras de ouro que brilhavam ao sol.

III

Um tão poderoso principe não podia deixar de ser bem recebido na corte: durante uma semana houve cavalladas, bailes, todas as festas que se podia imaginar.

Mas esses divertimentos não preoccupavam o principe. O seu constante pensamento, noute e dia era Rosalinda; quando a via sentia o coração transbordar de delicias; quando a ouvia falar, afigurava-se-lhe escutar uma musica divina.

Uma cousa só o entristecia: aquella que amava não parecia corresponder aos extremos de que elle a cercava, permanecia quasi sempre calada e melancolica. Nem por isso renunciou ao projecto de a pedir em casamento, como era de presumir, o rei e a rainha accudiram com alvoroço ao pedido do principe. Assin, pois, o miseravel vagabundo ia possuir a mais formosa princeza do universo!

Uma tão extraordinaria felicidade perturbou o, a ponto de correponder ao

consentimento do monarcha com gestos extravagantes, pouco compatíveis com a solemnidade da sua jerarchia.

A alegria do pobre namorado tinha de ser de curta duração.

Logo que a informaram da vontade paterna, Rosalinda cahiu semi-morta nos braços de suas damas; quando recobrou os sentidos, a princeza exclamou, lavada em lagrimas, que não queria casar, que morreria se a obrigassem a desposar o principe.

III

Dondo de dor, o desgraçado, infringindo todos os preceitos da etiqueta, entrou no quarto para onde tinham transportado a princeza, e arrastando-se aos seus pés exclamou:

—Cruel! tenha dó de mim, retire as palavras que me assassinam!

—Principe, a minha resolução é inabalavel; não casaria com vossa alteza.

—E assim despedaça um coração que lhe pertence! Que crime commetti para merecer um tal castigo? Duvida do meu amor.

Receia que a minha adoração não seja sempre a mesma? Ah! se poderes ler na minha alma, não teria nem essa duvida, nem esses receios. A minha paixão é tão ardente, que me torna digno de sua incomparavel formosura Si a princeza não se deixar commover pelas minhas supplicas, só me resta morrer! Restitua-me a esperanca, princeza, ou morrerrei aos seus pés.

O principe diss o que a d'or mais violenta pôde inspirar a um coração apaixonado.

Infeliz principe, volven Rosalinda commovida, si a minha piedade suavisa sua dor, creio que a experimente. Lastimo-o tanto mais quanto em propria soffro o tormento que o dilacera.

—Que quer dizer, princeza?

—Si recuso o coração qual me offerece, é porque tambem amo sem esperanca um vagabundo que passou um dia com os pés descalços e os cabellos ao vento, defronte do palacio de meu pai, que me contemplou e nunca mais voltou!

CATULLE MENDÈS.

UM DRAMA NA CORSEGA

A Corsega é um paiz epico. A epopeia está na massa do sangue daquelle povo.

Não ha um viajante, que tenha percorrido a ilha, que não conte pelo menos uma historia dramatica e original.

Não ha ali anecdotes de bandidos e de vinganças; o sentimento da honra conduz aquella gente a estranhos excessos.

O sonho dourado do corso, como se sabe, é ser funcionario publico. Um infeliz conseguiu a nomeação de recebedor de impostos, n'uma pequena aldeia.

Casou-se, teve dois filhos e, durante longo tempo, teve uma existencia regular.

Um dia, tendo necessidade urgente de dinheiro, tirou á caixa, que lhe estava confiada, uma centena de francos.

Um inspector de finanças, que se esperava mais tarde, apresentou se um dia para dar balanço na caixa. Sem difficuldade foi descoberta a falta da quantia

O culpado nem se quer tentou defender-se: perdendo a cabeça fugiu.

Seu filho mais velho, um rapaz de 16 annos entrava em casa nessa occasião.

Contaram-lhe o occorrido. Empallideceu e perguntou:

—Quanto falta na caixa?

O inspector informou-o; o moço agradeceu e deu-lhe uma entrevista para o dia seguinte.

—Amanhã de manhã não faltará um viftom a caixa.

Tomou a espingarda e saiu.

No dia seguinte o inspector de finanças um funcionario de origem parisiense, muito in-

interessado pelos costumes do paiz foi pontual a entrevista.

Não esperou muito tempo. Pouco depois appareceu o moço, conduzindo o recebedor, pallido e assustado.

Seu filho tinha ido procural-o na montanha e tinha-o forçado a acompanhal-o, depois de ter, durante a noite, recolhido a somma necessaria entre os parentes e alliados.

O moço atirou o dinheiro sobre a mesa, pediu ao inspector que contasse e perguntou-lhe o que teccionava fazer.

O inspector declarou que tudo estava em regra e que não perseguiria por isso o culpado.

Depois retirou-se impressionado com a attitudão sombria do rapaz.

Até aqui a historia é banal; mas vao agora tornar-se terrivel.

O recebedor agradeceu a seu filho pelo salvo, mas a sua alegria não foi de longa duração.

Um de seus parentes aproximou-se e convidou-o a descer ao salão, onde estava reunida toda a familia.

Já ser julgado pelos seus.

O filho tomou a palavra, perguntou-lhe se não teccionava visitar o tumulo de sua mãe.

—Não é hoje o anniversario de sua morte. Houve um momento de silencio.

—Então suba ao seu quarto, respenden o filho, e faça o resto, nós oraremos pela sua alma.

O recebedor comprehendeu. —Estava condemnado á morte. Devia suicidar-se.

—Tem uma hora, acrescentou um parente.

O desgraçado voltou-se para sua mulher, que desviou o rosto.

Fra forçoso conformar-se!

Não havia perdão possivel!

Curvou a fronte, lançou um olhar desesperado áquelle a quem amava, e subiu lentamente ao quarto.

A familia ajoelhou-se silenciosamente.

No theatro esta scena seria de um effeito profundamente dramatico; imaginem na vida real!

Passou-se meia hora: ouviam-se apenas os passos do condemnado, que caminhava febrilmente no andar superior.

De repente chamou. Queria abraçar sua filha, uma criança de 7 annos.

Fizeram subir a menina.

O pai guardou-a em sua companhia 20 minutos; uma voz lembrou-lhe que o prazo estava a expirar e elle ordenou á filha que descesse.

O moço aparentemente impassivel, tinha os olhos fixos no relógio.

As mulheres choravam.

Finalmente souo a hora...

Nesse momento ouviu-se o ruido de uma detonação.

O condemnado tinha-se suicidado, arrebatando os miolos com uma bala.

(Do Paiz)

GAZETILHA

Intendencia

No Estado da Parahyba de 5 do corrente mez publicou a intendencia municipal desta cidade o seu orçamento de receita e despesa, á partir do 1º de Fevereiro de 1890 á 31 de Janeiro de 1891. A receita foi de 5:229\$511 rs. e a despesa de 4:287\$799, existindo o saldo de 941\$712.

Em outra occasião emittiremos o nosso juizo á respeito.

A Creação na catinga

Nesta zona está soffrendo horrivelmente a criação. Quotidianamente os creadores veem percer á falta de pasto o seu gado vacumt

de sorte que calcula-se o prejuizo em metade se não apparecer uma copiosa chuva até o fim do corrente mez.

E' isto uma prova irrecuravel de que aqui somente a agricultura com uma resumida criação pode dar vantagens; e não reduzir a catinga exclusivamente á criação enchendo-a com milhares de cabeças de gado, numero superior á sua capacidade, extinguindo totalmente a agricultura, como se vé atualmente.

O Democrata

E' este o nome de um periodico que acaba de apparecer na cidade de Goyana, estado do Pernambuco, em substituição á—A Plebe. O seu programma é bem explicito:—propõe-se á defende os interesses de dita localidade e a verberar franca e ernegicamente os desmandos praticados pelos agentes do poder publico.

Agradecendo a visita, desejamos longa e prospera carreira ao collega.

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayanna em 14 de Abril de 1891	
Bois recolhidos aos curraes...	600
Vendidos.....	600
Regulando o kilo da carne a 300 rs	
Destino	
Pernambuco.....	200
Seguiram para a Parahyba...	50
(diversos).....	350
Sobras.....	600

Feira de Campina, 17 de Abril de 1891.

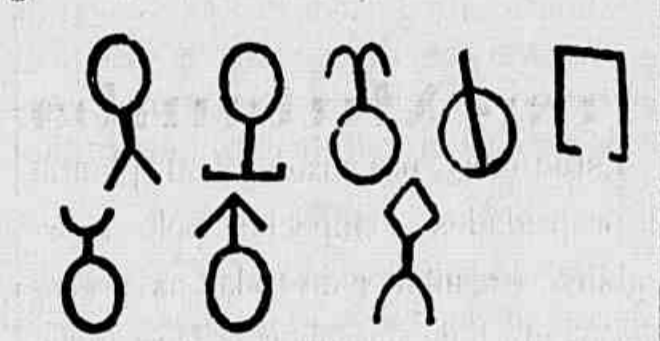
Houve 550 bois.	
Pela estrada do Siridó ..	200
« das Espinharas.	350
Cariy	
Sobra da feira passada	

Mercado de Campina em 11 de Abril de 1891.

Milho....	\$900
Fevão....	1\$600
Farinha....	\$800
Carne secca ... kil....	1\$000
Dita verde ... kil....	\$400
Rapadura . cento	8\$000
Couro de bode . o cento ..	160\$00
Sola . o meio	4\$000

ANNUNCIOS

José da Silva Pereira Costa Leal, gratifica a quem der noticias de gados destas marcas:



S. Mathens, Fevereiro de 1891

FABRICA PROGRESSO

O abaixo assignado avisa o respeitavel publico especialmente aos amadores, que acaba de montar uma fabrica de cigarros nesta povoação, na rua da Gameleira numero 35—com a denominação de—Fabrica Progresso sedo os sigarros fabricados com especies fumos de Goiaz, Barbacenas, Rio Novo, Pomba, Araxa, Picu, em pacotes, Carioca, Macafonte Tupinambá. Offerece vantagem a todas as pessoas que honrar com suas freguezias. Povoação de Esperança 6 de Fevereiro de 1891.

Austrielliano Cincinato Cabral de Vasconcellos.

As pessoas que tiverem livros meus emprestados fação-me obsequio de volve-los.

Manoel da Silva Leal (S. Mathens-Ceará)

REMEDIO PAULISTA ANTERO LEIVAS

Pharmaceutico Chimico

Approvada e autorizada—renda pela inspectoría geral de hygiene e premiada nas duas exposições em que concorreu, na preparatoria do Rio de Janeiro de 1888 e na universal de Paris em 1889.

Cura radicalmente as dyspepsias acidas e atonicas e todas as mais enfermidades do estomago.

E' tambem remedio Prompto e effeaz para a cura radical das diarrheas, dysenterias e todos os desarranjos intestinaes.

Os attestados em seguida são documentos valiosissimos em favor deste importante medicamento, por serem a illustres e conceituados clinicos desta capital:

Agnello Candido Lins Fialho, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia.

Attesto sob fé de men grão que appliquei os preparatos de nectandra amara do Sr. Antero Leivas a dous doentes de dyspepsia, que encontrando nelles melhoras para seus soffrimentos continuo usal-os. — Parahyba 22 de Agosto de 1890.—Agnello Fialho.

Attesto que o Elixir de Nectandra Amara é uma boa preparação para as molestias do estomago, caracterizadas pela inapetencia, e delle tenho tirado proveito em minha clinica civil.—Parahyba, 29 de Agosto de 1890.—Eugenio Toscano de Brito.—Dr. em medicina.

Flavio Ferreira da Silva Maroja, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc, etc.

Attesto que applicuei com vantagem em algumas molestias do aparelho digestivo, quer em crianças, quer em adultos, os preparatos de Nectandra Amara, que me foram obsequiosamente fornecidos, para prova, pelo pharmaceutico e bacharel Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Junior. Parahyba, 12 de Setembro de 1890. Dr. Flavio Maroja. O agente nesta cidade, Antonio Thomaz C. da Cunha, successor, Rua Maelel Pinheiro, n.º 70.

—Na capital deste Estado—

PAIVA VALENTE & C.ª

IMPORTADORES DE

GENEROS DE ESTIVA E LOUÇA

REFINAÇÃO D'ASSUCAR

Compras D'algodão

E

Escritorio de Comissões

Rua de Maelel Pinheiro

—82 a 83—

PARAHYBA

NECTANDRA AMARA

Merece a attenção dos enfermos d molestias do estomago e intestinos os seguintes annuncios:

Dyspepsia.—Não ha remedio mais effeaz do que a Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas para curar-se radicalmente esta terrivel enfermidade.

Diarrheas.—Mesmo as mais resi-

tentes a outros medicamentos, para curar-se desta desagradavel enfermidade—ão se descobrio ainda mais poderoso medicamento, do que os preparados de —Nectandra Amara,—remedio Paulista de Antero Leivas.

Catarrho intestinal—O mais poderoso remedio para a cura radical desta molestia é a—Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, nova e importante descoberta em bem do humanidade.

Nevralgia Intestinal—Cura-se com a—Nectandra amara—remedio Paulista de Antero Leivas, esta molestia de soffrimento atroz.

Beriberi—Quando só recita alguma dormencia e fraqueza nas pernas e pés, um pequeno calice do vinho de —Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, tomado antes das refeições, adianta extraordinariamente o restabelecimento completo do doente, E' este vinho o mais energico e poderoso reconstituente para todos os conalecentes e anemicos.

Flores-Branças—O vinho de—Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, tomado um pequeno calice antes das refeições, tem feito curas extraordinarias sobre esta molestia.

Lienteria — (expulsão dos alimentos sem digerir). Não ha para curar-se desta incommoda enfermidade, remedio mais effeaz do que a—Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas.

Tisica—Para combater a diarrheas dos tísicos e abrandar os seus soffrimentos é salutar medicamento o Elixir de —Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas.

Estes novos e já preconizados preparatos do Sr. Antero Leivas vende-se p varejo e em grosso na pharmacia de Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Successor, Rua Maelel Pinheiro n.º 70 —Capital do Estado da Parahyba—

CAJURUBÉBA

Preparado Class. 4 purativo

Approved pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorizado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO

de

Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior effeazia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, na leucorrhéas ou fluxos brancos, nos contrahimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas diferentes formas da syphilis.

Dose — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sopa para os adultos, e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem ter-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

VENDE-SE

NA

DROGARIA

Francisco M. da Silva & C.ª

PERNAMBUCO

PHARMACIA CENTRAL DO PHARMACEUTICO

José Francisco de Moura
Rua Maciel Pinheiro (Antiga Conde d'Eu) 45.

PARAHYBA

Este importante estabelecimento montado a 18 annos na capital da Parahyba acha-se nas melhores condições de fornecer drogas e medicamentos sempre novos ás farmacias e outros estabelecimentos que se queirão fornecer do taes productos.

Attenta as condições de seu negocio, sempre em maior desenvolvimento, vende por preços commodos não só a retalho como em grosso.

E' agente de muitas especialidades pharmaceuticas de conhecido successo, como se verá deste annuncio, bem e como é unica preparadora do

ELIXIR DE CARNAUBA

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE

Importantissimo remedio que cura de modo rapido maravilhoso rheumatismo, as molestias syphiliticas escrophulosas e das mulheres.

SALSAPARRILHA E CAROBA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Dr. Carlos Bettencourt

Elixir anti-reumatico, anti syphilitico e empregado em todas as meso-rias de pelle, erysipela, darthros ou empingens, beri-beri, anthrax ou carunhos, canceros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gen erha chronicas, bubas, boubes, escrophulas e todas as doencas que dependem da impureza do sangue.

Um frasco 3\$

CAROBINA

Do Dr. Carlos Bettencourt

O-GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

Um frasco 3\$

Xarope de Jaramacá Composto do

Dr. Carlos Bettencourt Medico e Pharmaceutico

GRANDE PEITORAL Um frasco 2\$500

ELIXIR DE

JURUBERA QUINA E PEGAPINTO

Tonico Febrifago e Desobstruente

Empregado na debilidade geral, doencas do estomago, convalescencia depois do parto, febres palustres, molestias do figado e bazo, falta de appetite, anemia, chlorose, cores pallidas ou falta de sangue, e doencas nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradável ao paladar.

Um frasco 3\$.

INJEÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRAGICA

Cura Radical em seis dias

Empregado com ottimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorrhoea ou flores brancas.

Este medicamento é de uma grande efficacia. Sendo a gonorrhoea chronica e preciso tomar CAROBINA Aça SALSAPARRILHA e CAROBA.

Um frasco 1\$500

vinho tonico

Do

Dr. Carlos Bettencourt

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago anemia menstruações defleccas debilidade geral, cores pallidas, impotencia, precoces todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convem as pessoas ou senhoras que criam para tomar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todas os tonicos estrangeiros que se annunciam por ali.

Um frasco 3\$000.

Agente unico neste Estado de todos estes preparados do Dr. Carlos Bettencourt

a Pharmacia Central do Pharmaceutico

José Francisco de Moura

Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro N. 43

E' uma realidade conhecida o effeito prompto dos Especificos Homeopathicos do Dr. Humphreys.

Alem do sortimento completo de especificos em caiteiras e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades, ha ainda as Especialidades para o tratamento da epilepsia molestias nervosas syphilis e hemorrhoidas.

As carteiras completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem o mesmo livro, dá-se gratuitamente pequenos manuaes que ensinão o tratamento das molestias com os especificos homeopathicos.

Amaravilha Curativa e o Azeite Amamelles são do mesmo autor e applica-se ao tratamento do rheumatismo, feridas, golpes, neuralgias, inflamações dor da dentes o primeiro, o segundo no curativo das fistulas, hemorrhoias, queimaduras, contusões, golpes, rheumatismo, darthros, impingens, pel-es, etc.

SUCCESSO JÁ CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura Rua, Maciel Pinheiro 45

As Pd PARA SEZÕES se na adeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem- Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente unico neste Estado.

OLEO DE S. JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, neuralgia toda a qualidade de dor vende-se na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

—Unico agente nesta capital—

Mordeduras de Cobras

E agente a Tintura de Perianthopodus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. P.ou

O VIGOR DE CABELLO DE

AYER

Vende-se na Pharmacia Central

Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer

Poros mais baratos que em outra parte.

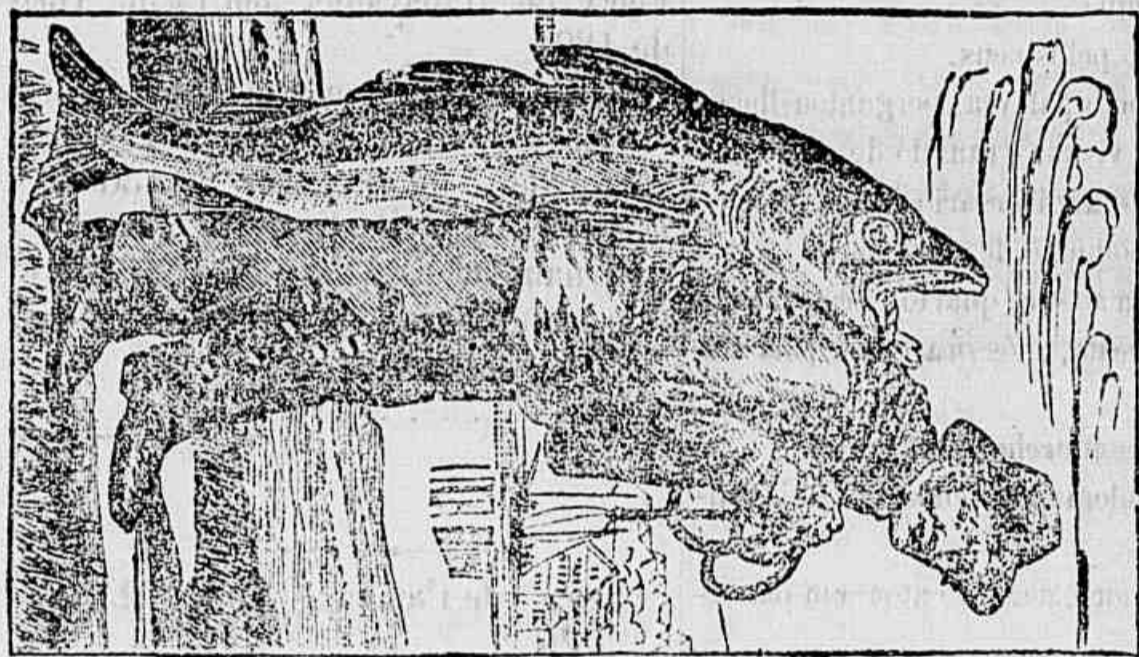
TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra na Pharmacia Central.

Homeopathia

(Grande casa especialista Catalan Frères, de Paris)

O Chocolate homeopathico, bem como grande sortimento de remedios homeopathicos em tinturas e globulos,—em vidros avulsos e em ricas carteiras dara o bolço, encontra-se na Pharmacia Central.



EMULSAO DE SCOTT

de OLEO PURO

FIGADO DE BACALHAO

COM HYPHOSPHITOS

DE CAL E SODA.

Ita agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RAQUITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DE TUBERCULOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades com consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos. Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debiles, os atenuados e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott. A venda nas principaes boticas e drogarias.

TONICO

Jua-Mutamba

Este tonico preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a queda dos cabellos, dissipar as caspas e os conservar no mais fermoso estado, alem de ser um magnifico perfume para o toilette.

Encontra-se á venda em todas as farmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10\$000. Frasco 1\$000

Deposito

PHARMACIA MARTINS

88- RUA UQUE de CAXIAS-88

Recife

ALTA NOVIDADE

NACIDADE DA PARAHYBA

Belli & C.ª participam ao respeitavel publico que acabam de abrir um grande armazem de miudezas a preços sempre competencia, como se vé dos seguintes artigos:

Papel pautado, m. Fiume, resma . . . 4\$

« « meia redma 2\$

Papel amizado caixa 3\$40

Envelopes, caixa com um cento 3\$60

Ditos grandes, idem idem . . . \$600

E muitos outros artigos na mesma proporção.

Parahyba, rua das Convertidas.

papel

Para embrulho vende-se nesta typographia.